



Cidades, patrimônio e devir

Nome completo: Claudia Nascimento

Data: 25/09/2010

Cidade, País: Belém/PA, Brasil

Por que guardamos o passado? Porque ele nos representa. Falar em futuro e não pensar o lugar do passado neste futuro é o mesmo que desejar o nada. Então...

No futuro (que pode ser a partir de agora) as pessoas passam a vivenciar melhor a relação com a cultura, com os espaços da cidade e com o que a cidade produz. Compartilham experiências e fazem do espaço urbano um espaço humano, onde a apropriação dos espaços públicos por pessoas que tem o propósito único de viver a cidade, apreciá-la e conhecer. Conhecer a história, os detalhes, as pessoas, os ambientes e as relações.

Não são destruídos os prédios antigos - não porque se queira preservá-los, pura e simplesmente -, mas porque é insano produzir lixo e substituir construções que se mantiveram em pé por duzentos anos, por outras de tecnologia precária e descartável. Não se destrói o belo já feito porque somos incapazes de reproduzi-lo ou sequer copiá-lo. Isto é despeito, é comportamento de gente invejosa e mesquinha, não é o que queremos para o futuro, né!

Os idosos terão mais saúde que os atuais, terão vez e voz, e não permitirão que suas histórias sejam apagadas. Enfim haverá respeito pelo conhecimento e pela experiência. Sim, haverá coisas novas, muito interessantes e adequadas, que somarão aos esforços de uma vida mais digna. E veremos que muito do que queremos já existe nos sonhos de todos nós, que pouco precisa ser inventado, mas muito precisa ser conhecido.